



AVALIAÇÃO DA PROFILAXIA DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO NOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO

Lauriston Flávio dos Santos Maia Filho¹, Kleber Oliveira de Souza²

RESUMO

O tromboembolismo venoso (TEV) representa uma classe de patologias que inclui trombose venosa profunda (TVP), trombose associada a cateteres venosos centrais e tromboembolismo pulmonar (TEP). Compreende uma condição potencialmente grave, estando associada a 5-10% das mortes em pacientes hospitalizados, sendo considerada a principal causa evitável de morte intra-hospitalar. A pesquisa teve como objetivo avaliar se a profilaxia do TEV nos pacientes internados no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) estava de acordo com as recomendações preconizadas pelas diretrizes atuais. Os dados foram coletados através dos prontuários, avaliando a Ficha de Avaliação do Risco de TEV em pacientes internados e o algoritmo de recomendações de condutas para profilaxia de TEV. Foram avaliados 63 pacientes, dos quais 39 foram do sexo masculino (61,9%) enquanto 32 pacientes (50,7%) possuíam idade ≥ 60 anos. Quanto à classificação do Algoritmo de Recomendações de condutas para profilaxia da TEV, 42 pacientes foram classificados como risco alto (66,7%), 15 com risco intermediário (23,8%) e seis no baixo risco (9,5%) para TEV e a obesidade e o tabagismo foram os fatores de risco mais prevalentes. Dos 57 pacientes com indicação para profilaxia farmacológica para TEV (pacientes de risco intermediário ou alto), sete possuíam contraindicação para a mesma, contudo, apenas 41 pacientes foram medicados de forma correta. Ademais, seis pacientes do grupo de alto risco receberam a profilaxia em dose abaixo da recomendada. A profilaxia para TEV deve ser monitorada de forma constante face aos dados apresentados, uma vez que seu uso aumenta a eficiência dos tratamentos dos pacientes internados, além de reduzir complicações e morbimortalidade associadas a tal patologia.

Palavras-chave: Tromboembolismo Venoso, Profilaxia, Internação.

¹Aluno de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: lauristonmaiafilho@gmail.com

²Professor doutor do curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina (UAMED), UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: kleberosouza@hotmail.com

EVALUATION OF VENOUS THROMBOEMBOLISM PROPHYLAXIS IN PATIENTS ADMITTED AT UNIVERSITARY HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO

ABSTRACT

Venous thromboembolism (VTE) represents a class of conditions that includes deep vein thrombosis (DVT), thrombosis associated with central venous catheters, and pulmonary thromboembolism (PE). It comprises a potentially serious condition, being associated with 5-10% of deaths in hospitalized patients, being considered the main preventable cause of in-hospital death. The research aimed to assess whether VTE prophylaxis in patients admitted to Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) was in accordance with the recommendations recommended by current guidelines. Data were collected from medical records, evaluating the Risk Assessment Form for VTE in hospitalized patients and the algorithm for recommending procedures for VTE prophylaxis. Sixty-three patients were evaluated, of which 39 were male (61.9%) while 32 patients (50.7%) were aged ≥ 60 years. Regarding the classification of the Algorithm of Recommendations for VTE prophylaxis, 42 patients were classified as high risk (66.7%), 15 as intermediate risk (23.8%) and six as low risk (9.5%) for VTE and obesity and smoking were the most prevalent risk factors. Of the 57 patients with indication for pharmacological prophylaxis for VTE (intermediate or high risk patients), seven had contraindications for it, however, only 41 patients were correctly medicated. Furthermore, six patients in the high-risk group received prophylaxis at a dose below the recommended. VTE prophylaxis must be constantly monitored in view of the data presented, since its use increases the efficiency of inpatient treatments, in addition to reducing complications and morbidity and mortality associated with such pathology.

Keywords: Venous Thromboembolism, Prophylaxis, Hospitalization.